

SAÚDE DE FUMICULTORES: ANÁLISE DA DOSAGEM DE COTININA NO PLANTIO DE TABACO¹

Morgana Pappen², Vanessa Amábile Martins³, Guilherme Mocelin⁴, Cézane Priscila Reuter⁵, Jane Dagmar Pollo Renner⁶, Suzane Beatriz Frantz Krug⁷

¹ Pesquisa realizada na dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Doutoranda

³ Mestre

⁴ Mestrando

⁵ Docente

⁶ Docente

⁷ Docente

Introdução: O Rio Grande do Sul (RS) é um dos maiores produtores de tabaco do Brasil, sendo o cultivo dessa planta a principal fonte de renda de muitas famílias. Durante o seu cultivo, os fumicultores acabam expostos a riscos ambientais e doenças laborais, principalmente, devido a alguns fatores como, a incorreta ou a não utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O exame bioquímico de cotinina é um marcador importante para analisar a saúde dos fumicultores, pois, através desse resultado identifica-se o quanto de nicotina o organismo humano pode ter absorvido. A nicotina é uma substância química encontrada nas folhas do tabaco, sendo absorvida por via dérmica, a qual circula pela corrente sanguínea e em alta doses pode desenvolver quadro de intoxicação aguda no fumicultor. **Objetivo:** Analisar a dosagem de cotinina de fumicultores durante a etapa de plantio do tabaco. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo, através da utilização de um banco de dados de uma pesquisa prévia realizada no município de Candelária/RS, o qual contém dados de exames laboratoriais, sócio demográfico, ocupacionais e hábitos de saúde, totalizando 39 fumicultores participantes. Os critérios de inclusão da amostra foram todos os fumicultores que apresentaram valores de cotinina e relataram seu hábito tabagismo. Para a análise da cotinina, os números foram baseados nos valores de referência, considerados menor de 20ng/dL para não fumantes, de 20 a 50 ng/mL para os fumantes passivos, e o valor acima de 50 ng/mL para fumantes, conforme método de referência do laboratório contratado para realizar as análises. Os dados foram analisado por meio de frequência absoluta relativa, levando em consideração os valores de cotinina e o hábito tabagista, durante a etapa de plantio do tabaco. O presente trabalho seguiu os preceitos éticos da Resolução 466/12 sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos e foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul, sob parecer 2.393.086. **Resultados:** Foram participantes do estudo 39 fumicultores na etapa do plantio do tabaco, sendo 21 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Desses, 20 fumicultores relataram não terem o hábito tabagista e nem possuírem contato com fumantes, 11 relataram serem fumantes passivos

e 8 afirmaram serem fumantes ativos. Conforme os valores de referência da cotinina e os dados encontrados sobre o hábito tabagista, percebeu-se que dos 39 participantes, 13 possuíam a dosagem de cotinina normal, enquanto 26 estavam alterados. Vale ressaltar que os fumicultores que apresentaram cotinina alterada não possuíam hábito tabagista e eram fumantes passivos. **Conclusões:** Verificou-se que durante a etapa do plantio do tabaco a maioria dos fumicultores apresentou o exame bioquímico de cotinina alterado, o qual causa quadros de intoxicações aguda e influência diretamente na saúde do fumicultor. Dessa forma, há necessidade de ações de prevenção a doenças e promoção a saúde voltadas para esse público, em especial, sobre a utilização correta de EPIs como forma de evitar a absorção da nicotina no organismo. **Palavras-chave:** Saúde pública, saúde da população rural; nicotina. **Agradecimentos:** Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela concessão da bolsa para cursar o Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nível doutorado.